

Liftera®

© POWERED BY ENTERA

RELATO DE CASO

USO DO LIFTERA PARA TRATAMENTO DE LIPEDEMA ESTÁGIO I

DR. DANIEL BORO



© ENTERA

USO DO LIFTERA PARA TRATAMENTO DE LIPEDEMA ESTÁGIO I



DR. DANIEL BORO

Dr. Daniel Boro é graduado em Medicina pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM-UNIFESP), onde também realizou residência médica em Cirurgia Geral e Cirurgia Plástica. Possui pós-graduação em DermatoCosmiatria pela Faculdade de Medicina do ABC (FMABC) e fellowship em Cirurgia Órbito-Palpebral pela EPM-UNIFESP.

Atua com foco em procedimentos de Estética Avançada, tanto na área facial quanto corporal. Além da prática clínica, integra o corpo docente do Instituto Boggio e é membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica.

O lipedema é um distúrbio crônico caracterizado pelo acúmulo anormal de tecido adiposo subcutâneo, que afeta principalmente as extremidades inferiores de forma simétrica e bilateral, poupando os pés^{1,2}. A prevalência estimada em mulheres brasileiras é de 12,3%, com início geralmente associado a períodos de alterações hormonais, como puberdade e gravidez^{3,4,5}. Do ponto de vista histológico, observam-se hipertrofia de adipócitos, infiltração aumentada de macrófagos e alterações nos sistemas linfático e vascular¹. A gravidade é classificada em quatro estágios, sendo o estágio I caracterizado por pele lisa, uniforme e espessamento da hipoderme¹.

A classificação por tipos considera a região corporal afetada. No tipo 2, presente neste caso, há comprometimento dos quadris e coxas, incluindo a face interna dos joelhos⁶. O tratamento do lipedema tem foco no controle dos sintomas, com destaque para lipoaspiração e terapia descongestiva. Como opção não invasiva, o ultrassom microfocado de alta intensidade (HIFU) vem sendo estudado, as ondas de ultrassom focalizadas causam compactação do tecido adiposo. Esse processo atrai macrófagos para a área, o que ajuda na remoção de lipídios e detritos celulares, levando a uma redução no volume do tecido adiposo local⁷.

O Liftera é uma tecnologia de HIFU capaz de agir nas camadas da face e corpo, podendo ser usado no tratamento de lipedema. Seus transdutores em linha e caneta oferecem uma aplicação completa, com a tecnologia patenteada de unidade de potência digital (UDP 2.0TM) os pontos de coagulação são precisos e diminuem as chances de desconforto do paciente. Essa alternativa de tratamento garante redução do tempo de recuperação e o risco de efeitos colaterais e complicações.

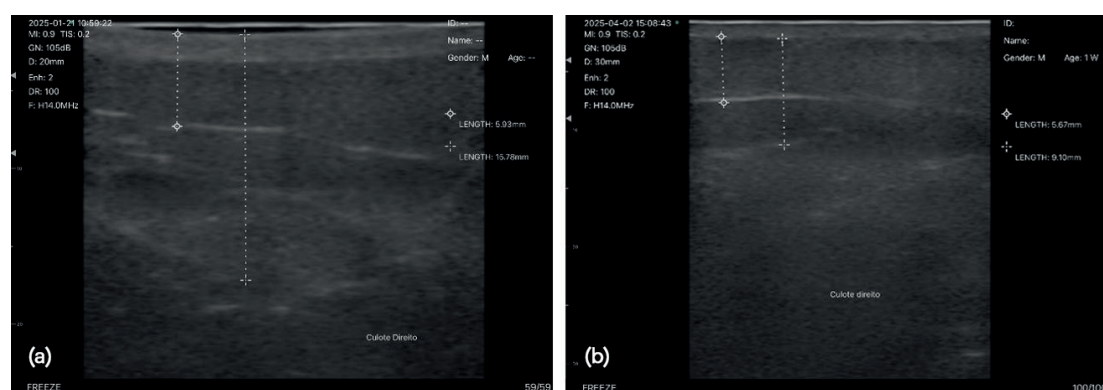
Neste relato de caso uma paciente do sexo feminino, 26 anos, com diagnóstico de lipedema de estágio I, localizado nos quadris, coxas e face interna dos joelhos (tipo 2) foi tratada com o Liftera, baseado nas propriedades do HIFU para compactação e consumo de gordura corporal. Em uma sessão, o protocolo foi realizado utilizando os transdutores do tipo linha e caneta de 13 mm e 7 mm para atingir o tecido adiposo subcutâneo, com aplicação no trocanter, culote, gordura subglútea ou “bananinha”, face interna do joelho e joelho (Tabela 1). O exame de imagem de ultrassom foi realizado antes, pós-imediato e após 60 dias de retorno, para avaliação dos resultados e acompanhamento da espessura do tecido adiposo (Figura 1).

Tabela 1. Protocolo para tratamento de lipedema

Região	Transdutor	Disparos por lado	Disparos totais
Trocanter	Linha 13 mm	100	200
Culote	Linha 13 mm	60	120
Bananinha	Linha 13 mm	40	80
	Caneta 7.0 mm	1000	2000
Culote e Trocanter	Caneta 7.0 mm	1500	3000
Interno de Joelho	Linha 7.0 mm	50	100
	Caneta 7.0 mm	700	1400
Joelho	Linha 7.0 mm	50	100
	Caneta 7.0 mm	700	1400

Os resultados obtidos em uma sessão são promissores, realçando a capacidade do uso do Liftera para tratamento de lipedema. O tecido adiposo subcutâneo sofreu reduções significativas, com maior perda na região do culote e trocanter (Gráfico 1). As perdas variaram de 1,76 até 6,68mm, a diferença da perda das espessuras pode ser compreendida pela quantidade de disparos e consequentemente dos pontos de coagulação formados em cada região. A diferença dos lados direito e esquerdo do corpo não afetou o resultado estético final, como pode ser observado na Figura 2.

Figura 1. Exemplo de exame de imagem de ultrassom

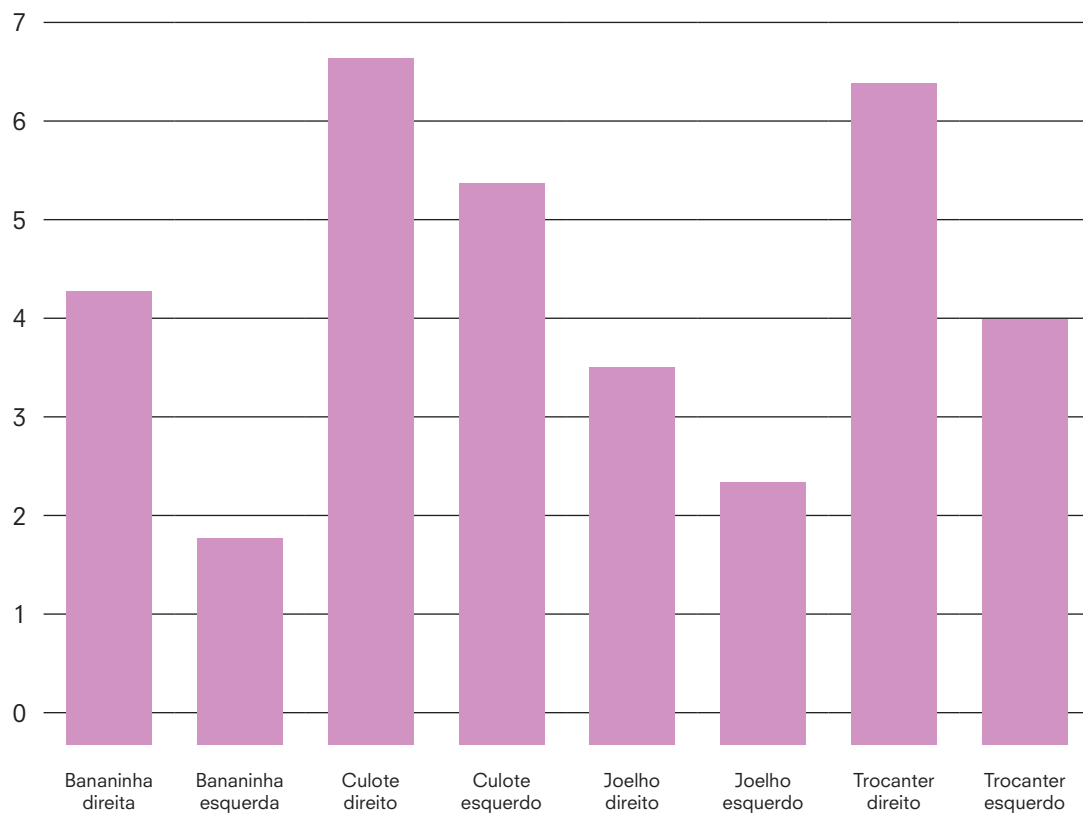


Legenda:

- (a) Ultrassom da pele na região do culote direito antes do tratamento;
- (b) Ultrassom da pele na região do culote direito 60 dias após o tratamento, onde é possível notar a redução da espessura do tecido subcutâneo.

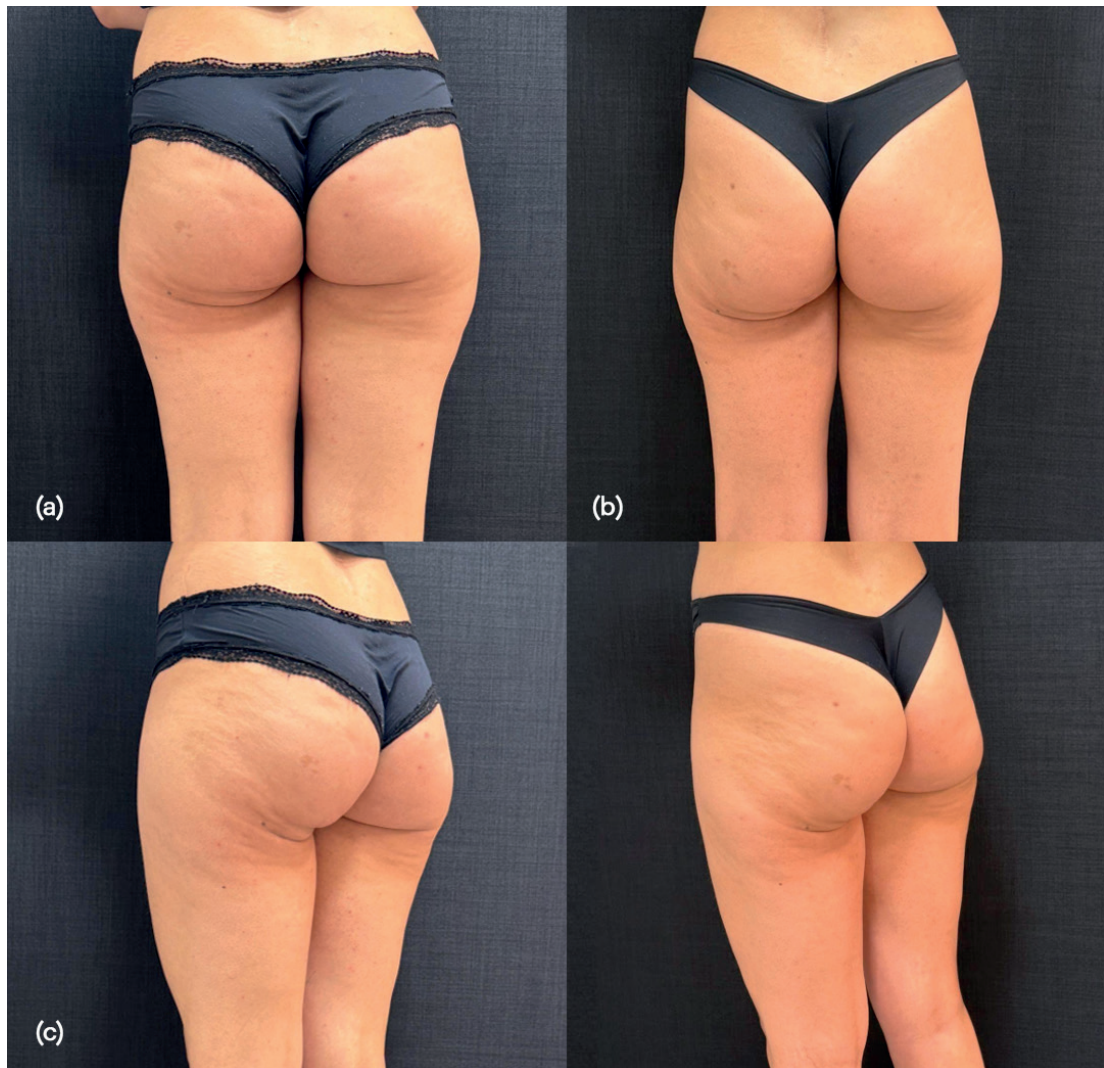
A tecnologia HIFU tem sido usada com eficácia para o contorno corporal não invasivo, particularmente na redução da circunferência da cintura, visando o tecido adiposo no abdômen e nos flancos. Estudos relataram uma redução consistente na circunferência abdominal e efeitos adversos mínimos, como desconforto leve e eritema transitório^{8,9}.

Gráfico 1. Perda em milímetros da espessura do tecido adiposo nas regiões com lipedema 60 dias após o tratamento com Liftera



O Liftera pode oferecer uma alternativa não cirúrgica para pacientes com lipedema que são resistentes ou inadequados para intervenções cirúrgicas. Sua natureza não invasiva e formato de procedimento ambulatorial o tornam uma opção inovadora e segura. Entretanto, a ausência de estudos diretos sobre HIFU para lipedema sugere uma lacuna na pesquisa que precisa ser explorada em futuros ensaios clínicos.

Figura 2. Antes e após 60 dias de uma sessão de Liftera.



Legenda:

- (a) Vista posterior da região antes do tratamento.
- (b) Vista posterior da região 60 dias após o tratamento com Liftera.
- (c) Vista posterior à 45° da região antes do tratamento.
- (d) Vista posterior à 45° da região 60 dias após o tratamento com Liftera.

Referências:

1. Kruppa P, Gohlke S, Łapiński K, García-Carrizo F, Soultoukis GA, Infanger M, Schulz TJ, Ghods M. Lipedema stage affects adipocyte hypertrophy, subcutaneous adipose tissue inflammation and interstitial fibrosis. *Frontiers in Immunology*. 2023; 14. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37575263/>
2. Meier-Vollrath I, Schmeller W. Lipödem--aktueller Stand, neue Perspektiven [Lipoedema--current status, new perspectives]. *J Dtsch Dermatol Ges*. 2004; 2(3):181-6. German. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16281634/>
3. Amato ACM, Amato FCM, Amato JLS, Benitti DA. Lipedema prevalence and risk factors in Brazil. *J Vasc Bras*. 2022; 23;21:e20210198. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC9136687/>
4. Morgan S, Reid I, Bendon CL, Ishaq M, Shayan R, Pope B, Karnezis T. A Family-Based Study of Inherited Genetic Risk in Lipedema. *Lymphatic Research and Biology*. 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38407896/>
5. Khairy AT, Manzil F, Hussein MZ. Lipedema: An underdiagnosed Condition Predisposing to Lymphedema. 2019; 19(2), 91–97. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/343703114_Lipedema_An_underdiagnosed_Condition_Predisposing_to_Lymphedema
6. Kruppa P, Georgiou I, Biermann N, Prantl L, Klein-Weigel P, Ghods M. Lipedema-Pathogenesis, Diagnosis, and Treatment Options. *Dtsch Arztebl Int*. 2020; 117(22-23):396-403. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32762835/>
7. Jewell M. High-Intensity-Focused Ultrasound: Changing the Face of Body Sculpting. 2010. Disponível em: <http://www.dermoblood.com/pdf/high-intensity-focused-ultrasound-changing-the-face-of-body-sculpting.pdf>
8. Frank M, Saedi N. High-intensity focused ultrasound for noninvasive body contouring: current perspectives. *Research and Reports in Focused Ultrasound*. 2015; 3:1-4. Disponível em: <https://www.dovepress.com/high-intensity-focused-ultrasound-for-noninvasive-body-contouring-curr-peer-reviewed-fulltext-article-RRFU>
9. Fatemi A, Kane MAC. High-Intensity Focused Ultrasound Effectively Reduces Waist Circumference by Ablating Adipose Tissue from the Abdomen and Flanks: A Retrospective Case Series. *Aesth Plast Surg*. 2010; 34, 577–582. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20383499/>

Liftera®

ⓘ POWERED BY ENTERA

